

Pense sua vida – Parte II

A questão é a seguinte: o futuro de um profissional é diferente do futuro da empresa em que trabalha. Inicialmente, há um período em que de fato ocorre uma troca – uma troca, não uma doação. Você troca a experiência da empresa pela sua, e os dois ganham. Depois dessa fase, cada um constrói seu próprio futuro. Por isso, tempo de casa não importa. O fato de permanecer trinta anos numa empresa não denigre ninguém, desde que o profissional esteja respondendo a todas aquelas questões sobre seu crescimento e prosperidade.

Cinco anos é bom, oito anos é ruim, trinta anos é péssimo? Coisa do passado. Trinta anos pode ser ótimo, se a empresa passou por quatro *joint ventures*, fez umas tantas associações e operou em multiculturas. Podem ter atravessado juntos também épocas boas e ruins, mas o que importa é se você permaneceu na organização implementando coisas. Então é ótimo estar nessa única empresa há tanto tempo. Não é o tempo de casa, mas o de aprendizado que conta.

IDENTIFIQUE SUAS FORÇAS E FRAQUEZAS

Ao fazer a autoavaliação, procure identificar quais são, efetivamente, suas forças: o que você faz lhe garante diferencial competitivo quanto a suas competências, habilidades, *network*, enfim, sua biografia? Mas seja rigoroso consigo mesmo. Não vale contar como habilidade o que todo ser humano tem. O primo não serve de *network* e na biografia você não pode dizer que tem oito anos de experiência quando na realidade tem um ano na mesma coisa, que foi repetida oito vezes.

Em seguida, faça um exercício do mesmo tipo com suas fraquezas para identificar as carências. Junte então tudo isso a seus sonhos e defina seu objetivo: “Dentro de três ou quatro anos quero ser reconhecido como... uma ameiba selvagem, um ser humano normal, um pé de alface, um dos melhores profissionais da área de... e assumir o cargo de...”. Não tem problema nenhum o tipo de definição. O problema é não ter essa definição. O que não pode é dizer: “Vai Deus lá saber...”. Quem pode saber de você é só você. Quando a gente não sabe aonde vai, acaba servindo de arrimo para quem sabe.

IDENTIFIQUE TENDÊNCIAS DE MERCADO

Decidido seu objetivo para os próximos anos de carreira, vá atrás das oportunidades para desenvolver suas competências, habilidades, *network* e biografia. Depois, analise as tendências que envolvem seu campo de trabalho. Ou seja, pretende ser gerente de suprimentos? Ótimo. Então para onde está indo suprimentos? O setor tende a crescer? Ser terceirizado? Qual é o conceito da área no mercado e dentro da empresa em que trabalha? É bom saber.

Pedro Mandelli